

 <p>Universidad Autónoma de Madrid</p>	<p>UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE LA COMUNIDAD DE MADRID</p> <p>EVALUACIÓN PARA EL ACCESO A LAS ENSEÑANZAS UNIVERSITARIAS OFICIALES DE GRADO</p> <p>Curso 2017-18</p> <p>MATERIA: PORTUGUÉS</p>
---	---

INSTRUCCIONES GENERALES Y VALORACIÓN

Después de leer atentamente los textos y las preguntas siguientes, el alumno deberá escoger **una** de las dos opciones propuestas y responder a las cuestiones de la opción elegida.

OPCIÓN A

CALIFICACIÓN: Calificación sobre 10. La pregunta 1 se calificará de 0 a 3 puntos. Las preguntas 2 y 3 se calificarán de 0 a 2 puntos. La pregunta 4 se calificará de 0 a 3 puntos.
TIEMPO: 90 minutos.

Leia atentamente o texto:

“Regresso a férias pela primeira vez, depois que o meu pai morreu. Natal. Possivelmente, não haverá ceia este ano. Minha mãe vive só no vasto casarão, Evaristo, provavelmente, consoará com os sogros, na Covilhã. Mas que não venha ele nem o Tomás nem a ranchada das crianças. Para mim não faz diferença: estou eu e aquilo que me povoa. A evidência da vida não é a imediata realidade mas o que a transcende e estremece na memória. A minha memória está cheia.

Da janela do comboio olho a montanha ao longe, branca de espaço, olho as matas de pinheiros, o chão trágico de pedras. Tento reconhecer aí o que é vivo e relembra, o que dura e aparece nos instantes do alarme. Fecho os olhos, raivoso, e busco e busco a verdade inicial, a que sabe a minha presença no mundo, o que eu sou, a música irreductível que às vezes me visita. Ah, o Natal não é de nunca, porque nunca foi do presente. A alegria que procuro é de um outrora absoluto, desde antes da infância, do eco que me transcende do passado ao futuro, me vibra com o som de uma harmonia que não sei.

Espera-me na estação o António com a carroça. Instalo-me no banco, de manta aos joelhos.

Pela estrada fora, aberta entre a neve, os guizos do cavalo retinem alegremente. Uma claridade baça desce do céu imóvel com a promessa de mais neve. E para um olival distante gente escura canta. Fecho os olhos ainda, e escuto”.

In *Aparição* (Capítulo XI), Vergílio Ferreira

PERGUNTAS

- 1) Após a leitura do texto, diga se as afirmações que se seguem são verdadeiras (V) ou falsas (F). Justifique sempre a sua resposta com uma frase do texto.
 - a) O protagonista regressa a casa pelo Natal.
 - b) O protagonista regressa a casa, porque o pai dele morreu.
 - c) O protagonista volta à terra de comboio e de carroça.
 - d) Ninguém o espera na estação quando chegar.

- 2) Substitua a(s) palavra(s) por outra sinónima.
 - a) “Minha mãe vive só no vasto casarão.” (linhas 2 e 3)
 - b) “Fecho os olhos, raivoso, e busco e busco a verdade inicial (linhas 10 e 11)

- 3) Substitua os elementos sublinhados por um pronome de complemento.
 - a) A minha mãe escreve aos filhos todas as semanas.
 - b) Quando regressar a casa, telefonarei, todas as semanas, à minha mãe.

- 4) Escreva um pequeno texto sobre a sua família, incidindo sobre a pessoa que mais o marcou na sua infância. (150-200 palavras aproximadamente)

OPCIÓN B

CALIFICACIÓN: Calificación sobre 10. La pregunta 1 se calificará de 0 a 3 puntos. Las preguntas 2 y 3 se calificarán de 0 a 2 puntos. La pregunta 4 se calificará de 0 a 3 puntos.
TIEMPO: 90 minutos.

Leia atentamente o texto:

Vou algumas vezes a Lisboa, em viagens de negócios. Se não todos os meses, pelo menos de seis em seis semana apanho um avião para Lisboa. Compreendo a língua o suficiente para não precisar de intérprete, porque uma boa parte da minha infância e adolescência foi passada no Brasil, onde os meus pais viveram alguns anos, também por razões profissionais.

Conheço a cidade razoavelmente: os lugares onde nos deslocamos com frequência começam a certa altura a tornar-se familiares, pelo menos à superfície, mesmo quando, a um nível mais profundo, quase tudo neles nos faz sentir estrangeiros.

É natural por isso que muitas coisas insólitas já não me surpreendam, em Lisboa, como se de algum modo me encontrassem preparado. A minha contrariedade (ou o que dela evidenciei) não foi por isso excessiva quando percebi que o meu hotel (de cinco estrelas) tinha feito *overbooking* e o quarto que me era destinado, e já tinha sido pago pela agência, estava ocupado por outra pessoa, que chegara antes de mim.

O gerente foi aliás exaustivo no pedido de desculpas pelo facto, que considerava inteiramente alheio à sua responsabilidade, e exímio no modo como solucionou o problema, pondo-me à disposição, sem qualquer acréscimo de preço, uma *suite* a que, segundo creio, chamou «presidencial», e que ocupava o último piso do hotel.

Sorri para mim próprio ao verificar onde me tinha levado esta falha da organização, que o gerente parecia considerar obra do destino ou do acaso: eu era agora o único habitante de um espaço sumptuoso onde caberia à vontade uma comitiva, e onde certamente se tinham acomodado presidentes de vários países e outras personagens consideradas VIP graças às suas contas bancárias.

Teolinda Gersão, in *A mulher que prendeu a chuva*, Sextante Editora

PERGUNTAS

1. Diga se são verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações. Justifique com um fragmento do texto.
 - a) A personagem do texto desloca-se duas vezes por ano a Lisboa.
 - b) A personagem domina razoavelmente a língua portuguesa.
 - c) A personagem do texto surpreende-se cada vez que vai a Lisboa.
 - d) O hotel onde se hospedou desculpou-se pelo equívoco e enviou-a para outro hotel da cadeia hoteleira.
2. Explique por palavras suas o significado das expressões seguintes:
 - a) «alheio à sua responsabilidade» (linha 17)
 - b) «sem qualquer acréscimo de preço» (linhas 18-19)
3. Escreva as frases que se seguem no plural:
 - a) Aquele país é especial.
 - b) O teu amigo alemão está no hotel?
 - c) Este lápis amarelo é bom.
 - d) Este anel é da mãe?
4. Escreva um postal a um/a amigo/a a contar-lhe o que fez no fim-de-semana passado. (200 a 250 palavras).